

MAIS LUTA, MAIS DIREITOS, MAIS ORGANIZAÇÃO

Os trabalhadores portugueses preparam-se para uma grandiosa comemoração do 1º Maio que há 43 anos consagrou a Revolução de Abril, e cuja perenidade dos seus valores, ideais e projecto se mantém viva nos dias de hoje.

Uma comemoração que é Festa e Luta por melhores condições de vida, por trabalho com direitos, por serviços públicos que correspondam às necessidades da população.

A Revolução de Abril que foi precedida de muitas lutas, grandes e de pequenas, pela Liberdade e Democracia na qual se destacaram os comunistas, alguns à custa da sua vida.

É por isso aberrante a “conversa” de alguns que pretendem acusar os comunistas de estarem contra a liberdade e a democracia. Não! O PCP, que este ano comemora os seus 96 anos, esteve e está com a liberdade e a democracia, mas não está com as políticas que favorecem o grande capital. O PCP não está com o esbulho

dos trabalhadores portugueses para pagar os desmandos da banca.

O PCP esteve e está com a liberdade e a democracia, com a defesa da Constituição, mas não está com a submissão às imposições da União Europeia prejudiciais aos trabalhadores e ao povo português, e que impedem o nosso desenvolvimento.

**VAMOS COMEMORAR ABRIL!
VAMOS COMEMORAR MAIO!**

VAMOS DAR MAIS FORÇA AO PCP!

25 Abril | 15h00 – Desfile do Marquês de Pombal para o Rossio

1º Maio | 14h30 – Grande manifestação CGTP-IN do Martim Moniz para a Alameda

PARTICIPA!

TRABALHADOR/A DO MUNICÍPIO DE LISBOA ADERE AO PCP

Nome: _____

Telemóvel: _____

E-mail: _____

Local de trabalho: _____

Envia o teu contacto para: celulapcp.cml@gmail.com
ou Centro de Trabalho Vitória, Av. Liberdade 170 1250-146 Lisboa

Envia-nos notícias do teu local de trabalho, sugestões e propostas: celulapcp.cml@gmail.com

DÁ MAIS FORÇA AO PCP!

boletim

mar-abr 2017

CÉLULA DOS TRABALHADORES DO MUNICÍPIO DE LISBOA 

CONTACTA-NOS: celulapcp.cml@gmail.com • Centro de Trabalho Vitória, Av. Liberdade, 170 1250-146 Lisboa

HÁ QUEM TENHA IDEIAS, A CDU TEM UM PROJECTO

Mandato após mandato, a CDU afirma-se como um amplo espaço unitário em que milhares de homens e mulheres independentes encontram lugar para uma enriquecedora participação e intervenção cívica e política.

Um espaço que se assume com projecto e identidade próprias, que se recusa esconder em falsos projectos “independentes” que, a coberto de candidaturas de cidadãos eleitores e na maioria das situações, acolhem arranjos partidários e coligações disfarçadas, promoção de ambições pessoais ou de grandes interesses económicos.

TRABALHO, HONESTIDADE E COMPETÊNCIA

A expressão associada à CDU, traduz o percurso de intervenção justamente reconhecido à acção dos seus eleitos e cria novas exigências e responsabilidades para continuar a corresponder a este património.

Prosseguimos nesta intervenção distintiva que faz da CDU uma força associada ao que de melhor e mais inovador tem sido feito na gestão das autarquias, intervenção reconhecida como factor de progresso

e desenvolvimento de concelhos e freguesias, garantia maior de um trabalho ao serviço das populações que dá corpo a causas e aspirações locais, à gestão transparente e eficaz em todas as autarquias.

A CDU marcará presença em todo o País com a sua identidade própria, afirmando a natureza diferenciada o seu projecto, assumindo-se como força de alternativa quer a PSD e CDS, quer a PS e BE.



Espaço de democracia, na CDU cabem todos os que aspiram e exigem uma real mudança de políticas, dos que confiam que é possível uma vida melhor, todos os que se identificam com a causa pública e se colocam ao serviço dos interesses dos trabalhadores, das populações e do povo português.

**O PAÍS PRECISA DO
TRABALHO, DA HONESTIDADE
E DA COMPETÊNCIA DA CDU!**

DESCENTRALIZAR OU TRANSFERIR ENCARGOS?

O PCP apresentou na Assembleia da República o projecto de lei-quadro que estabelece as condições e requisitos de transferência de atribuições e competências para as autarquias locais.

Uma efectiva descentralização, que o PCP sempre defendeu, envolve o poder de executar e pagar mas também, e indispensavelmente, o poder de decidir.

Competências sem meios correspondem a novos encargos.



PODER LOCAL DEMOCRÁTICO FRUTO DE ABRIL !

Descentralizar, desconcentrar, delegar ou transferir competências não são sinónimos.

Descentralizar não é transferir encargos e descententamentos da administração central para as autarquias.

Descentralizar não é desresponsabilizar o Governo pondo em causa a universalidade das funções sociais do Estado e os direitos fundamentais: o direito à educação, à saúde, à segurança social, à cultura tem de ser garantido a todos os cidadãos em igualdade.

A Proposta de Lei do governo PS chama “descentralização” ao mero acto de transferência de encargos para despejar responsabilidades do poder central para as autarquias – é uma encapotada reforma do Estado sob o pretexto adulterado da “proximidade”.

Não é um processo sério – só serve para reduzir e negar direitos essenciais.

VEREADORES DO PCP COM TRABALHADORES DO MUNICÍPIO



NAS ACTUAIS INSTALAÇÕES DA MEDICINA DO TRABALHO

Mais uma inesperada transferência de instalações – agora dos trabalhadores do DSHS/Medicina no Trabalho devido à **decisão do executivo PS** de instalar uma unidade de saúde familiar nas instalações dos **Serviços Sociais da CML**. Na visita aos trabalhadores, **João Ferreira e Carlos Moura ouviram as suas opiniões e reivindicações.**

E NO EDIFÍCIO DA ALEXANDRE HERCULANO

8 MARÇO. João Ferreira e Carlos Moura assinalaram o **Dia Internacional da Mulher** com distribuição da brochura do PCP e de cravos às trabalhadoras do Edifício Municipal da Alexandre Herculano. Nesta visita procuraram **esclarecer diversas questões**, com especial preocupação as situações de **vínculo precário** que no Departamento de Desporto/DAFD têm uma abrangência assinalável.

Os **Vereadores do PCP** assumiram a **denúncia e exigência de respostas do Executivo PS/Fernando Medina**, para que todas as situações de precariedade sejam solucionadas de acordo com o princípio: à função de carácter permanente deve corresponder o vínculo de trabalho efectivo, por tempo indeterminado.

No combate à precariedade, o Executivo PS fez tábuas rasas de uma das suas bandeiras eleitorais, abandonou as suas promessas.

A luta contra a precariedade dos vínculos laborais é uma prioridade da intervenção do PCP.

Além da sinalização do número de trabalhadores com vínculos precários, é necessário um maior

envolvimento da parte dos trabalhadores para concretizar a efectiva resolução deste problema.

40 ANOS DE DESCONTOS = DIREITO À REFORMA POR INTEIRO

O PCP propôs que os trabalhadores com 40 anos de descontos tenham direito à reforma por inteiro sem penalizações – a proposta foi rejeitada por PS, PSD e CDS.

Fruto da insistência e da luta dos trabalhadores, o governo PS apresentou algumas alterações... mas não correspondem aos anseios dos trabalhadores e defrauda as expectativas criadas.

Continuamos a insistir – ainda este ano é necessária uma resposta urgente que corresponda às justas expectativas dos trabalhadores.

É preciso ir o mais longe possível, trazendo justiça para o maior número de trabalhadores.

UM COMPROMISSO DO PCP, POR RAZÕES DE JUSTIÇA

OS TRABALHADORES
MERECEM MAIS!